



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 17/09/2026	Abertura 18/09/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	10	10	345,00	350,00	345,00	350,00		Nominal		
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9	10	335,00	340,00	335,00	340,00		Nominal		
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	325,00					Nominal		
Agronorte/IAC/Dama	8	8	315,00					Nominal		
Sabia/Aguia	7,5	8	295,00					Nominal		
Sabia/Aguia/C Gerais	7	7								
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg		290,00	290,00	285,00	290,00		Firme		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		280,00	280,00		280,00		Firme		
Extra T 1	A granel		275,00	275,00	270,00	275,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		265,00	265,00	260,00	265,00		Firme		
comercial fraco T1	A granel		250,00	250,00		250,00		Firme		
comercial fraco T2	A granel									
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	0	0
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



ANUNCIE AQUI!

Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 17/09/2026

VARIÉDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra	R\$ 420,00	R\$ 450,00
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 17/09/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		280,00-310,00
Santa Fe de Goiás	GO		280,00-310,00
Unaí	MG		280,00-315,00
Paracatu	MG		280,00-315,00
Cabeceira Grande	MG		280,00-315,00
Castro	PR	160,00-270,00	220,00-250,00
Guaíra	SP		305,00-315,00
Sorriso	MS	270,00	290,00

Estadísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIETADE	17/09/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	ago/25
Carioca 10	350,00	4,48	335,00	4087,50	8,00	-96,86	255,00
Carioca 9	340,00	6,25	320,00	-12,09	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5			310,00	-13,65	359,00	66,98	215,00
Carioca 8			300,00	-4,76	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5			280,00	2,56	273,00	73,89	157,00
Carioca 7			246,67	-6,21	263,00		
Preto Extra T1	290,00	9,43	265,00	3,52	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	275,00	13,17	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	265,00	10,42	240,00	6,67	225,00	60,71	140,00

COMENTARIO

Preço firme, oferta enxuta e um mercado cada vez mais fora da Bolsa

A semana terminou com dois sinais importantes no feijão: o carioca chegou aos R\$ 350 nos melhores lotes, enquanto o preto começou a colocar R\$ 300 na conversa. Mas, por trás desses números, existe uma mudança no jeito de o mercado estar acontecendo. No carioca, R\$ 350 deixou de ser apenas uma pedida. Ao longo da semana, foram confirmados negócios de feijão extra nesse patamar, inclusive para embarque e entrega programada. Ao mesmo tempo, a Bolsa chegou a amanhecer sem oferta física e sem compradores no pregão.

Isso não significa que o feijão desapareceu.

O que estamos vendo é uma oferta mais enxuta e mais seletiva, com corretores trabalhando por amostras e negócios sendo construídos para embarque ou entrega programada. O produtor também segue mais resistente em liberar produto, principalmente diante do encerramento da terceira safra e das incertezas para a primeira.

Na origem, MG e GO continuam participando do mercado, enquanto o Paraná aparece com menor volume no carioca, principalmente nos comerciais.

O ponto central continua sendo o encontro entre padrão, preço e necessidade do comprador.

E aqui está uma diferença importante: os preços estão firmes, mas isso ainda não significa que a demanda tenha acelerado na mesma proporção. O comprador continua bastante atento ao próximo negócio e, em muitos casos, trabalhando praticamente para atender a necessidade imediata.

Carioca: R\$ 350 começa a ganhar consistência

O R\$ 350 foi validado nos melhores feijões extra 9,5/10. Nos demais padrões, o mercado continua bastante dividido. Os comerciais seguem mais apertados em determinados padrões, enquanto os melhores lotes conseguem defender preços mais altos. Isso ajuda a sustentar a referência, mas também mostra que não existe um único preço para o carioca neste momento.

Para a próxima semana, a questão será observar se os R\$ 350 continuam encontrando comprador nos melhores lotes e se essa referência começa a alcançar outros padrões.

Preto: R\$ 300 entrou na conversa

O preto também terminou a semana com uma mudança de tom. As pedidas no Sul já aparecem próximas de R\$ 270 para os melhores padrões. Com essa conta, os corretores começam a trabalhar com a possibilidade de o produto chegar ao mercado paulista próximo de R\$ 300.

Ainda não temos confirmação de negócios a R\$ 300. Portanto, é importante separar preço pedido de preço realizado. Na Bolsa, as pedidas chegaram a R\$ 280, enquanto o produto importado apareceu próximo de R\$ 290. O abastecimento continua contando com o Sul e também com ofertas argentinas, mas a janela até novas ofertas da região Sul merece acompanhamento.

E a próxima semana?

Para as duas variedades, o cenário começa a exigir mais atenção ao negócio realizado do que simplesmente à pedida. No carioca, R\$ 350 já encontrou comprador nos melhores lotes. No preto, R\$ 300 ainda está sendo testado. A tendência, portanto, é de mercado firme, com oferta mais seletiva e negociações cada vez mais programadas. Mas o limite dessa firmeza continuará sendo a disposição do comprador em validar os preços.

A Bolsa pode mostrar pouco pela manhã. O mercado, porém, pode estar acontecendo em outro lugar. E é justamente aí que estará uma das principais leituras da próxima semana: até onde o preço consegue avançar quando a oferta física é curta, mas o comprador continua comprando com cautela?